



AVALIAÇÃO DA ADESÃO DOS PACIENTES À TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Cindy Kelly Mendes Correia¹, Sônia Maria Barbosa de Souza²

RESUMO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é considerada um problema de saúde pública no mundo inteiro. O Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais (DIAHV) do Ministério da Saúde brasileiro estima que de 2007 até junho de 2016, foram notificados 136.945 casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV). Em 1996 foi editada a Lei n° 9.313/96 da Constituição Federal afim de garantir acesso gratuito e universal aos medicamentos antirretrovirais no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O sistema de organização de referências no Brasil desempenha um importante papel no manejo clínico de pacientes portadores do HIV: existem 675 Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM), 636 unidades de referência para o tratamento (Serviços de Assistência Especializada - SAE), 434 hospitais de referência, 79 hospitais-dia e 54 unidades de atendimento domiciliar terapêutico, num total de 1.210 serviços. Os benefícios obtidos com a Terapia Antirretroviral (TARV) são associados a melhoras marcantes na saúde dos pacientes soropositivos. Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal, analítico, retrospectivo e observacional, utilizando dados do cadastro dos pacientes com HIV/AIDS na farmácia especializada do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), com o objetivo de conhecer as tendências do uso da TARV no hospital. Os participantes do estudo são indivíduos com diagnóstico definido de HIV, que estão sendo atendidos no HUAC. Sabe-se que a não-adesão ocorre universalmente e suas taxas são comparáveis entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento. As unidades de dispensa de medicamentos para TARV organizadas pelo Programa Nacional de DST e Aids configura mais um desafio para a caracterização da adesão e dos fatores associados à não-adesão. A importância do monitoramento na dispensação das medicações e da identificação dos pacientes com o objetivo de reconhecer aqueles com retirada irregular na farmácia é enfatizada, o que, somado ao entendimento do contexto social subjacente de acordo com o princípio de equidade do SUS, visa à otimização da aderência nesta unidade de dispensa.

Palavras-chave: TARV, ADESÃO, HIV, AIDS

¹Aluno de Medicina, Departamento de UAMED, UFCCG, Campina Grande, PB, e-mail: cindy.mcorreia@gmail.com

²Mestre, Professora, UAMED, UFCCG, Campina Grande, PB, e-mail: soniamsouza13@gmail.com

EVALUATION OF PATIENTS' ADHESION TO ANTIRETROVIRAL THERAPY

ABSTRACT

Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS) is considered a public health problem worldwide. Brazilian Ministry of Health's Department of Surveillance, Prevention and Control of Sexually Transmitted Infections, HIV / AIDS and Viral Hepatitis (DIAHV) estimates that from 2007 to June 2016, 136,945 cases of human immunodeficiency virus infection were notified. In 1996, Law No. 9.313 / 96 of the Federal Constitution was edited in order to guarantee free and universal access to antiretroviral drugs under the country's Single Health System (SUS). The system of referral organization plays an important role in the clinical management of patients with HIV in Brazil: there are 675 Medication Dispensing Units (MDUs), 636 reference units for treatment (Specialized Care Services - SAE), 434 reference hospitals, 79 day-care hospitals and 54 therapeutic home care units, in a total of 1,210 facilities. The benefits obtained with antiretroviral therapy (ART) are associated with significant improvements in seropositive patients' health. This is a cross-sectional, analytical, retrospective and observational epidemiological study that uses data from the registry of patients with HIV / AIDS in the specialized pharmacy of the Alcides Carneiro University Hospital (HUAC), aiming at the evaluation of the trends in ART use at that facility. The participants have received an HIV diagnosis and are being treated at HUAC. Non-adherence occurs universally, at rates that are comparable across developed and developing countries. The ART dispensation units organized by the National STD and AIDS Program represent a further challenge for the characterization of adherence rates and of factors associated with non-adherence. The importance of drug dispensation monitoring and patient identification is stressed in order to recognize those with irregular withdrawal at the pharmacy, which, summed with the understanding of the underlying social context according to SUS's equity principle, aims at the optimization of adherence in that dispensation unit.

Keywords: ART, ADHESION, HIV, AIDS